

PESQUISA PULSO BRASIL FIESP/CIESP

FELICIDADE

Dezembro/2010

OBJETIVO:

Esta pesquisa tem como objetivo conhecer o grau de felicidade e satisfação da população, bem como identificar quais os fatores que trariam a felicidade.

A Pesquisa foi realizada entre os dias 9 e 15 de dezembro de 2010 em uma amostra de 1000 pessoas.

RESULTADOS

De um modo geral, as pessoas se consideram mais felizes hoje que em períodos anteriores.

	Base de Comparação	
	Ano passado	Cinco anos atrás
Mais Feliz	47%	45%
Igualmente Feliz	46%	42%
Menos Feliz	7%	12%
Total	100%	100%

Quando comparado com o ano passado, 48% das mulheres declararam ser hoje mais felizes, já em relação há cinco anos atrás o percentual é ligeiramente menor (45%). Os homens responderam que se consideram mais felizes 45% das vezes nos dois períodos analisados.

Na análise por faixa etária, em relação ao ano passado, 53% dos entrevistados com idade entre 16 e 24 anos disseram ser mais felizes hoje que no ano passado, percentual superior ao comparado com cinco anos atrás que era de 47%. Neste último período de comparação mencionado a faixa de 25 a 34 anos foi a que obteve destaque com 51% de menções, percentual semelhante a comparação com ano anterior de 52%..

Com base nos dois períodos de comparação, quando a segmentação é grau de instrução, pessoas com superior completo ou incompleto apontaram ser mais felizes hoje do que nos períodos anteriores, 61% comparado com ano passado e 54% comparado com cinco anos atrás. Dentre os entrevistados com grau de instrução colegial completo ou incompleto, 48% mostraram-se mais felizes que o ano passado e 47% mais felizes que 5 anos atrás.

Na segmentação por classe social, regiões do país e faixas de renda mensal familiar, 57% da classe AB, 69% dos residentes nas regiões Norte e Centro-Oeste e 57% das pessoas com renda de R\$ 1801,00 ou mais disseram ser mais felizes hoje que no ano passado. Já na comparação com cinco anos atrás esses percentuais são menores, 50%, 49% e 51% respectivamente.

Quando indagados sobre os três fatores mais importantes que trariam a felicidade, ter dinheiro foi o mais mencionado com 59% das indicações, seguido por estar empregado com 52% de respostas. O terceiro mais votado apresentou um percentual bem menor (30%), que é ter filhos.

Fatores que trazem felicidade	Total de citações
Ter dinheiro	588
Estar empregado	515
Ter filhos	304
Ser religioso	284
Ser casado	226
Ter bens materiais	206
Ter plano de saúde	178
Ter curso superior	167
Ser jovem	111
Total de respostas	1000

Os homens acreditam que ter dinheiro traz felicidade mais que as mulheres 64% e 54% respectivamente. O que é confirmado quando o item estar empregado também é analisado, homens 55% enquanto as 48% para as mulheres.

Na segmentação por classe econômica, 64% das pessoas da classe D acreditam que o dinheiro traz felicidade, sendo que 100% das pessoas com renda mensal até R\$ 300,00 responderam que ter dinheiro e ter emprego traz felicidade.

Outra sondagem feita através da pesquisa foi o grau satisfação “Com a Vida Que Tem” hoje comparado com ano passado e com cinco anos atrás. 51% dos entrevistados disseram estar mais satisfeitos “Com a Vida Que Tem” hoje que no ano passado, enquanto 46% deram essa resposta quando o período de comparação era cinco anos atrás.

	Base de Comparação	
	Ano passado	Cinco anos atrás
Mais satisfeito “Com a Vida Que Tem”	51%	46%
Igualmente satisfeito “Com a Vida Que Tem”	43%	44%
Menos satisfeito “Com a Vida Que Tem”	6%	10%
Total	100%	100%

Os entrevistados que se mostraram mais felizes “Com a Vida Que Rem” hoje em relação ao passado foram pessoas nas faixas etárias de 16 a 24 anos (53%) e na faixa de 25 a 34 anos (52%), moradores da região sul (70%) e a resposta com percentual mais relevante, entrevistados com renda mensal familiar de até R\$ 300,00 com 81%.

Na comparação com cinco anos atrás, os percentuais não sofrem grandes alterações.

Numa escala de 0 a 10, 26% dos entrevistados, deram nota 8 para o grau de satisfação “Com a Vida Que Tem”. A nota 10 foi mencionada 19% das vezes. Já as notas 9 e 7 ficaram empatadas com 17% das indicações.

A maior concentração de notas 10, foi na segmentação por faixa etária, no grupo de pessoas com 60 ou mais anos (25%).

Já no quesito de quem depende sua felicidade, observamos:

De quem depende sua felicidade?	%
De você	61
Das pessoas com que você convive	23
Da situação	16
Total	100

Ao serem questionadas sobre “de quem depende a felicidade”, a grande maioria dos entrevistados acredita que a felicidade depende dela mesmo (61%). Na Região Nordeste, grande parte dos entrevistados (76%) optaram por essa alternativa e por faixa salarial as pessoas com renda até R\$ 300,00 também fizeram essa escolha (81%).

Finalmente, ao serem indagados se acreditam que o Brasil é um país feliz, um país que não é feliz ou mais ou menos, 51% das respostas apontaram para um país feliz e 36% para um país mais ou menos feliz.

Nas faixas etárias de 45 a 59 anos e 60 anos ou mais o Brasil foi classificado como um país feliz com 58% e 55% das respostas. No entanto o maior percentual (68%) foi alcançado na segmentação por faixa de renda mensal familiar de até R\$ 300,00.